

Programação do passeio*

Horário	Atividade
6h	Saída do Hotel Gold Fish
7h - 8h	Baía Tuiuiú, pesca do ximburé
8h - 11h	Pescaria - captura do almoço
11h - 11h30	Deslocamento para almoço
11h30 - 12h30	Preparação do peixe na brasa
12h30 - 13h	Almoço
13h - 15h	Rede, sombra e Tereré
15h - 16h	Viagem de retorno e chegada

*OBS: os horários não precisam ser cumpridos à risca, mas todas as atividades do roteiro devem ser executadas para que sejam avaliadas posteriormente.

Breve descrição das atividades

Para conseguir a sua isca, um piau conhecido como ximburé (*Schizodon borelli*), o pescador artesanal prepara uma varinha. Em seguida, ele espeta na ponta da varinha um capim aquático para construir um atrativo para o ximburé. Com uma das mãos o pescador maneja o atrativo dentro d'água, instigando o ximburé, que é um peixe herbívoro. Ao mesmo tempo, com a outra mão ele oferece um anzol iscado com um pedaço de capim e é com esta isca que o ximburé será fisgado. Tente pescá-lo dessa forma você também!

Após a captura dos ximburés, começa a pescaria dos bagres. Se quiser experimentar, os petrechos artesanais (linhada de mão) estarão à disposição do visitante.

Ao final dessa atividade, que pode ser um grande sucesso produtivo, ou não, nada melhor do que um almoço preparado na beira do rio à moda pantaneira. E após a refeição, nada mais oportuno do que uma boa conversa e uma cuidada de tereré ao embalo da rede. Experimente!

Realização



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro de Pesquisa Agropecuária do Pantanal
Ministério da Agricultura, Pecuária e do Abastecimento
Rua 21 de setembro, 1880 - Caixa Postal 109
CEP 79320-900 - Corumbá-MS
Fone (067)3233-2430 Fax (067) 3233-1011
<http://www.cpap.embrapa.br>
email: sac@cpap.embrapa.br

Parceiro

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
UFMS - Campus do Pantanal



Apoio



Texto: Ubiratan Piovezan

Agostinho C. Catella

Fotos: Embrapa Pantanal/

U. Piovezan e A.C.Catella

Editoração Eletrônica: Rosilene Gutierrez

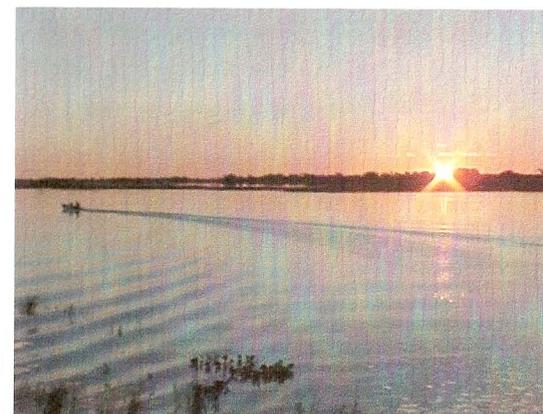
Tiragem: 300 exemplares

Corumbá, MS

Julho/2006

Turismo Cultural de Pesca

Pescadores amadores e
profissionais-artesanais
compartilhando
experiências no Pantanal



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

Apresentação

A proposta de Turismo Cultural de Pesca está inserida no projeto de pesquisa "Uso sustentável de fauna silvestre". Esse projeto é desenvolvido pela Embrapa Pantanal e parceiros em busca de alternativas para a utilização econômica e sustentável de espécies da fauna, incluindo espécies aquáticas (peixes).

A questão do uso dos recursos pesqueiros será abordada numa nova perspectiva, aproximando o setor turístico pesqueiro dos profissionais da pesca. A idéia consiste em enriquecer a estadia dos pescadores amadores, oferecendo uma oportunidade de troca de experiências com os pescadores profissionais-artesaniais da região, durante um bom dia de pescaria. O principal atrativo da atividade é o encontro entre os mundos distintos do pescador amador e do pescador local. Essa idéia tem sido bem acolhida em reuniões e eventos relacionados à pesca do Pantanal. Ela se destaca pelo potencial para atender novos clientes como as esposas de pescadores que visitam a região, que ainda não foram alvo do turismo regional.

A proposta é inovadora por envolver os pescadores profissionais que trabalham de forma artesanal e que não participam da cadeia de serviços e produtos

relacionados ao turismo de pesca praticado no Pantanal.

Objetivo do projeto

Avaliar o potencial das atividades cotidianas dos pescadores profissionais-artesaniais do Pantanal como atrativos turísticos.



Resultados esperados

Se a implementação dessa experiência como um novo produto for viável, o setor turístico pesqueiro poderá oferecer uma nova modalidade de serviços aos seus clientes e os pescadores profissionais-artesaniais terão mais uma opção de renda. Essa atividade, porém, não deverá se encaixar na categoria de turismo de massa.

Como o pescador amador pode contribuir?
Vamos oferecer para alguns pescadores amadores a oportunidade de realizar um passeio e pescar por um dia com um

pescador profissional-artesanal do Pantanal. Durante esse dia, serão vivenciadas algumas atividades que os pescadores profissionais realizam normalmente (veja a programação), como a pesca do ximburé, que será utilizado como isca para a captura de outros peixes e o almoço preparado na beira do rio.

A fim de garantir a troca efetiva de experiências, o passeio deverá ser realizado por um pescador artesanal com um único pescador amador, ou por um pescador artesanal juntamente com um casal de pescadores amadores.

Após o passeio, precisamos saber a opinião dos pescadores amadores sobre as atividades realizadas durante o passeio e conhecer alguns aspectos de seu perfil. Essas informações serão a base do estudo e permitirão avaliar o potencial e as limitações desse roteiro para diferentes públicos. Para isso, foi elaborado um breve questionário a ser preenchido pelos convidados no retorno do passeio.

